



Prezados(as) leitores(as),

É com entusiasmo que compartilhamos o volume 9, número 1, referente ao período de janeiro a abril de 2018 da revista **Educação em Perspectiva**.

A partir desse volume a revista passa a contar com publicações também na versão inglês, iniciando assim sua transição para a publicação bilíngue: português e inglês. Nesse primeiro momento, os editores optaram por realizar essa mudança como um convite aos autores, de enviarem seus manuscritos após aprovados, também na versão inglês, não como uma obrigatoriedade. Desse modo, estamos dando mais um passo em direção ao processo de internacionalização da revista.

Esse número é composto por dez artigos de fluxo contínuo, evidenciando um conjunto amplo e abrangente de discussões em torno do foco e escopo da revista, ou seja, discussões “relativas à formação de professores, às práticas educativas e às ações políticas que resultam da relação entre a educação, o Estado e a sociedade brasileira”.

Abrindo a seção, Fernanda Bartoly Gonçalves de Lima e Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro Silva, a partir de uma análise bibliográfica de obras clássicas de Marx e Engels, além de obras de autores marxistas, discutem na perspectiva do materialismo histórico dialético, no artigo **Emancipação humana e educação: perspectivas para a formação escolar**, os limites e as possibilidades de a educação escolar contribuir para uma formação voltada para a emancipação humana. Para tanto, retomam a compreensão de ontologia humana baseada em categorias marxianas que explicam a constituição do ser social, concepção essa de emancipação na capacidade do homem em transformar o mundo ao seu redor. Porém, a mesma não ocorre sem a alteração da realidade social. Nesse sentido, a educação escolar, segundo as autoras, não poderia por si só realizar a emancipação humana, mas é uma importante superestrutura para esse fim ao considerar sua potencialidade na promoção e apropriação do conhecimento humano, sua compreensão histórica e posicionamento na perspectiva do proletariado.

No artigo **Estágio curricular supervisionado: identidade e saberes docentes**, Vilmar José Borges e Regina Celi Frechiani Bitte discutem, a partir de suas práticas docentes como formadores de professores de Geografia e História, os desafios encontrados na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado. Os autores propõem a discussão sobre a formação do professor em três eixos: estágio curricular supervisionado, identidade e saberes docentes. Borges e Bitte destacam em suas conclusões o estágio como um espaço privilegiado para as discussões sobre os saberes docentes e constitutivo de um núcleo de saberes profissionais, importante para a socialização profissional e para a construção da identidade docente.



Em seguida, no artigo **O caso *bia.alighieri*: reflexões sobre um tema de pesquisa** Frederico Assis Cardoso compartilha conosco análise de parte da trajetória escolar de uma mulher, negra, pobre e moradora da periferia de Belo Horizonte/MG e seus “estranhos” gostos e hábitos de leitura. Logo no início do artigo, Cardoso destaca que *bia.alighieri* é o nome dado pela entrevistada ao seu endereço eletrônico, em homenagem ao próprio Dante, que procura por sua ‘Bia’. Com referencial teórico da sociologia da educação dispositionalista, o texto produz diálogos interseccionais com as categorias classe social, gênero, raça e território. O artigo é, um convite à leitura e à reflexão na busca da compreensão do fenômeno das trajetórias escolares e das mobilizações parentais, como salientado pelo autor.

No artigo **Homens por vir: reflexões sobre o processo de construção das masculinidades na educação infantil a partir de jogos e brincadeiras**, Paulo Melgaço Silva Junior, Maria Vitoria Campos Mamede Maia e Ana Ivenicki discutem a partir de estudos de gênero, culturais e winnicottianos, os modos pelos quais alunos da educação infantil constroem e vivenciam, por meio de jogos e brincadeiras, suas masculinidades. A pesquisa que teve como objetivo refletir sobre como alguns jogos e brincadeiras na educação infantil interferem diretamente no processo de co-construção das masculinidades foi realizada em uma creche localizada em Duque de Caxias - RJ. Como resultados, os autores destacam que as crianças demonstraram uma desnaturalização de marcas e visões essencializadas da identidade masculina, contribuindo para problematizar processos hegemônicos de construção de suas masculinidades.

Gilvan Luiz Machado Costa, no artigo **Ensino médio e condições de trabalho do professor em escolas públicas: configurações e perspectivas nas regiões brasileiras**, procura compreender as configurações e perspectivas para a universalização do acesso e às condições de trabalho do professor no Ensino Médio. Debate importante, em especial, diante da atual reforma do Ensino Médio e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O autor realiza a discussão com base em indicadores pautados na qualidade social, com ênfase na Taxa de Frequência Líquida e Esforço Docente. De acordo com Costa, os dados analisados demonstram desigualdades regionais em relação às proposições do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), apontam um contexto distante do proposto nas metas 3, 17 e 18 do PNE e evidenciam desafios em relação à universalização do acesso e às condições de trabalho do professor nas cinco regiões do país. Por fim, o autor destaca que o problema da qualidade social do Ensino Médio não será resolvido com a flexibilização curricular proposta na Lei 13.415/2017, mas que um caminho alvissareiro seria a universalização do acesso, sobretudo aos jovens de 15 a 17 anos, e a transformação da docência em uma profissão socialmente atraente.

No artigo **Atividades Complementares Curriculares (ACCs) como política educacional no estado do Paraná**, Eduard Angelo Bendrath e Andréia Paula Basei tiveram como objetivo compreender o perfil da política de ACCs do Estado do Paraná. O estudo tomou como base informações provenientes de bancos de dados oficiais do Ministério da Educação (MEC) e teve a amostra composta por 372 escolas de 19 cidades. Bendrath e Basei destacam que a inserção de



ACCs nas escolas públicas tem aumentado gradativamente em todo o país e sua justificativa é pautada em diversos aspectos, desde a ampliação do tempo da jornada escolar, passando pelo círculo da socialização, melhoria da qualidade educacional, até aspectos voltados para o mercado de trabalho e a ampliação do processo de formação do capital humano. Como resultados do estudo, os autores demonstram que houve uma tendência de adesão superior a 80% das escolas a essa política no estado do Paraná e uma ampliação da participação dos alunos nos projetos desenvolvidos. Contudo, ressaltam que não foi possível observar relação entre melhoria de indicadores de qualidade educacional com maior participação nas ACCs.

Em sequência, no artigo **O plano educacional individualizado: proposta de um método de pesquisa na formação docente**, Letícia Aparecida Alves de Lima, Ana Eliza Gonçalves Ferreira e Marcus Vinicius Gonçalves da Silva propõem a elaboração de um Plano Educacional Individualizado (PEI) para os alunos com necessidades especiais nas escolas da rede pública. De acordo com os autores, a proposta inicial é de se pensar em um currículo individualizado que não necessariamente seguirá o conteúdo completo do ano em que o aluno está matriculado, podendo ser baseado em metas específicas, por meio de um programa criado de forma personalizada para atender as necessidades dos alunos. Como considerações finais os autores reiteram a percepção de que a elaboração e aplicação do PEI pode ser uma estratégia efetiva para nortear a organização curricular estimulando o desenvolvimento social e acadêmico de alunos das escolas públicas com necessidades especiais, assim como, apoiar suas perspectivas de inclusão escolar e laboral.

O pensamento de Paulo Freire no contexto da formação de educadores do MST, artigo de Marle Aparecida Fideles de Oliveira Vieira e Valdete Côco aborda as contribuições de Paulo Freire na formação dos educadores do campo em diálogo com os referenciais teórico-metodológicos bakhtinianos. A pesquisa realizada por meio de entrevista semiestruturada com um gestor municipal da educação do campo, além da roda de conversa desenvolvida com o Setor de Educação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em um município do Estado da Região Sudeste, objetivou compreender como se efetiva a formação continuada dos educadores que atuam em Assentamentos do MST. Segundo as autoras, os dados indicam a possibilidade de uma formação articulada pelo movimento social organizado, alicerçada na vida dos educadores e engajada com os sujeitos do campo. Indicam ainda, a atualidade do pensamento de Freire, quando se analisam as ações político-pedagógicas realizadas em assentamentos de Reforma Agrária, de uma educação popular, tecida **pelo** povo e não **para** ele.

O artigo **Professores e sua formação no mundo capitalista** de Rafael Fernando da Costa, Rita de Cassia de Oliveira e Heloisa Helena de Oliveira de Azevedo traz como questão principal ao debate: é possível uma educação para a transformação social em um sistema que não privilegia a formação profissional do professor? Os autores analisam conflitos entre os objetivos da



formação do professor com foco no atendimento das exigências do mercado de trabalho capitalista e a formação que deveria ser oferecida ao professor como agente de transformação dentro da escola. A discussão é centrada na ideia de que a formação de professores precisa pautar-se na epistemologia da práxis, ou seja, na necessidade de uma prática ligada ao estudo teórico e reflexivo; uma prática consciente, que possibilite aos professores a compreensão de seu papel social no sistema capitalista, além das implicações de suas práticas nas vidas de seus alunos.

Por fim, no artigo **Entre o estado e o mercado: uma análise de políticas públicas de educação no Brasil**, Alana das Neves Pedruzzi, Tamires Lopes Podewils e Fernando Nunes Oliveira discutem as múltiplas relações entre as Políticas Públicas de Educação brasileiras e os interesses do grande Capital, tendo o mercado como seu artífice. Para tanto, analisam documentos de organismos internacionais como Banco Mundial, a legislação brasileira pertinente à Educação, dialogando também com referenciais da Educação brasileira que abordam as relações entre Estado e Mercado. O artigo está organizado em dois momentos: em um primeiro, os autores discorrem sobre as influências neoliberais na Educação durante os governos de FHC, Lula e Dilma e, em seguida, sobre os interesses do mercado no governo Temer. Os autores debatem ainda contra a relação íntima entre Estado e Mercado e os possíveis desdobramentos dessa conexão para as práticas docentes.

Acreditamos que os artigos que compõem este número da revista Educação em Perspectiva poderão trazer importantes contribuições para a reflexão acerca da formação, das práticas e políticas educacionais, nos mais diversos espaços de discussão crítica da educação.

Agradecemos aos pareceristas pela contribuição com a revista, aos autores e leitores pelo interesse na revista.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Viçosa, abril de 2018.

REFERÊNCIAS

BENDRATH, Eduard Angelo; BASEI, Andréia Paula. Atividades Complementares Curriculares (ACCs) como política educacional no estado do Paraná. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 9, n. 1, jan./abr. 2018. ISSN 2178-8359. Disponível em: <<http://www.seer.ufv.br/seer/educacaoem perspectiva/index.php/ppgeufv/article/view/909>>. Acesso em: 30 abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v9i1.909>.

BORGES, Vilmar José; BITTE, Regina Celi Frechiani. Estágio curricular supervisionado: identidade e saberes docentes. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 9, n. 1, jan./abr. 2018. ISSN 2178-8359. Disponível em: <<http://www.seer.ufv.br/seer/educacaoem perspectiva/index.php/ppgeufv/article/view/799>>. Acesso em: 30 abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v9i1.799>.



CARDOSO, Frederico Assis. O caso *bia.alighieri*: reflexões sobre um tema de pesquisa. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 9, n. 1, jan./abr. 2018. ISSN 2178-8359. Disponível em: <<http://www.seer.ufv.br/seer/educacaoemperspectiva/index.php/ppgeufv/article/view/87>>. Acesso em: 30 abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v9i1.877>.

COSTA, Gilvan Luiz Machado. Ensino médio e condições de trabalho do professor em escolas públicas: configurações e perspectivas nas regiões brasileiras. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 9, n. 1, jan./abr. 2018. ISSN 2178-8359. Disponível em: <<http://www.seer.ufv.br/seer/educacaoemperspectiva/index.php/ppgeufv/article/view/908>>. Acesso em: 30 abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v9i1.908>.

COSTA, Rafael Fernando da; OLIVEIRA, Rita de Cassia; AZEVEDO, Heloisa Helena de Oliveira de. Professores e sua formação no mundo capitalista. **Revista Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 9, n. 1, jan./abr. 2018. ISSN 2178-8359. Disponível em: <<https://educacaoemperspectiva.ufv.br/index.php/ppgeufv/article/view/924/241>>. Acesso em: 30 abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v9i1.924>.

LIMA, Fernanda Bartoly Gonçalves de; SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro. Emancipação humana e educação: perspectivas para a formação escolar. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 9, n. 1, jan./abr. 2018. ISSN 2178-8359. Disponível em: <<http://www.seer.ufv.br/seer/educacaoemperspectiva/index.php/ppgeufv/article/view/773>>. Acesso em: 30 abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v9i1.773>.

LIMA, Letícia Aparecida Alves de; FERREIRA, Ana Eliza Gonçalves; SILVA, Marcus Vinicius Gonçalves da. O plano educacional individualizado: proposta de um método de pesquisa na formação docente. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 9, n. 1, jan./abr. 2018. ISSN 2178-8359. Disponível em: <<http://www.seer.ufv.br/seer/educacaoemperspectiva/index.php/ppgeufv/article/view/936>>. Acesso em: 30 abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v9i1.936>.

PEDRUZZI, Alana das Neves; PODEWILS, Tamires Lopes; OLIVEIRA, Fernando Nunes. Entre o estado e o mercado: uma análise de políticas públicas de educação no Brasil. **Revista Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 9, n. 1, jan./abr. 2018. ISSN 2178-8359. Disponível em: <<https://educacaoemperspectiva.ufv.br/index.php/ppgeufv/article/view/944/242>>. Acesso em: 30 abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v9i1.944>.

SILVA JUNIOR, Paulo Melgaço; MAIA, Maria Vitoria Campos Mamede; IVENICKI, Ana. Homens por vir: reflexões sobre o processo de construção das masculinidades na educação infantil a partir de jogos e brincadeiras. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 9, n. 1, jan./abr. 2018. ISSN 2178-8359. Disponível em: <<http://www.seer.ufv.br/seer/educacaoemperspectiva/index.php/ppgeufv/article/view/884>>. Acesso em: 30 abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v9i1.884>.

VIEIRA, Marle Aparecida Fideles de Oliveira; CÔCO, Valdete. O pensamento de Paulo Freire no contexto da formação de educadores do MST. **Revista Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 9, n. 1, jan./abr. 2018. ISSN 2178-8359. Disponível em: <<https://educacaoemperspectiva.ufv.br/index.php/ppgeufv/article/view/935/243>>. Acesso em: 30 abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v9i1.935>.